XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

PAPEL DA SIMULAÇÃO NO TREINAMENTO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA NA DISCIPLINA DE DIAGNÓSTICO E CIRURGIA BUCAL III DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

João Vitor Fabricio Bueno (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Luciana Dorochenko Martins (Orientadora), e-mail: dorochenkoluciana@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Área: Odontologia. Subárea: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

Palavras-Chave*: Cirurgia Bucal, Percepção, Extração Dentária*

Resumo

Na literatura há pouca ou nenhuma pesquisa abordando sobre as habilidades motoras, tendo, portanto, pouco entendimento sobre o aprendizado de habilidades cirúrgicas especificas, mas há alguns estudos que mostram a capacidade dos estudantes de se autoavaliarem mais condizentes com a realidade após passar por exercícios pré-clínicos. O presente estudo tem por objetivo analisar a autoavaliação dos estudantes após realizar o módulo de cirurgia em manequim, comparando com o desempenho empregado em pacientes na clínica de cirurgia. Um questionário proposto com 16 questões relacionadas às etapas de um procedimento de exodontia foi aplicado em 25 alunos de graduação durante as atividades práticas da disciplina de cirurgia. Resultados: Realizar retalho e osteotomia, exodontia por seccionamento foram os procedimentos com maior quantidade de alunos em dificuldade (84%) e (72%) respectivamente. As etapas de preparo do ambiente cirúrgico e remoção de suturas não apresentaram relato de dúvidas. A autopercepção da dificuldade em executar o procedimento cirúrgico, mostra que o paralelo entre a aprendizagem teórica e a vivência prática em pacientes é significativa na aquisição do conhecimento técnico.

Introdução

Na odontologia, em especial na área de cirurgia (BUCHANAN, 2001), demanda amplo conhecimento e precisão motora, em que se alcança através da frequência que são realizadas, tornando o cirurgião mais experiente (CUSTERS et al, 1999).

Portanto, o presente estudo tem por objetivo analisar a autoavaliação dos estudantes após realizar o módulo de cirurgia em manequim, comparando com o desempenho empregado em pacientes na clínica de cirurgia.

Materiais e Métodos

Um questionário com 16 questões sendo relacionadas às etapas de um procedimento de exodontia foi aplicado em 25 alunos de graduação com atendimentos envolvendo tais procedimentos durante as atividades práticas da Disciplina de Diagnóstico e Cirurgia Bucal III. Os alunos foram questionados quanto à percepção individual de dificuldades quanto a execução dos diversos passos referentes ao procedimento cirúrgico. O grau de dificuldade individual foi determinado segundo a escala Likert em 0 = nenhuma, 1 = leve, 2 = moderada, 3 = alta e 4 = muito alta. Como dados demográficos foram usados sexo e idade.

Resultados e Discussão

Aplicou-se a análise exploratória dos dados obtidos e adicionalmente, o grau de dificuldade foi dicotomizado em nenhuma a leve (escores 0 e 1) e moderada a muito alta (escores 2 a 4). Resultados: Realizar retalho e osteotomia, exodontia por seccionamento foram os procedimentos com maior quantidade de alunos em dificuldade (84%) e (72%) respectivamente. Em contrapartida, viu-se que a realização de exodontia na modalidade com fórceps e na modalidade com alavanca há certa discrepância dos dados, com 80% dos acadêmicos com nenhuma ou pequena dificuldade com fórceps e 60% com dificuldade moderada a muito alta com o uso de alavancas.

Além disso, a prática em manequim apenas denota uma ideia da vivência prática, visto que não existe ainda no mercado um modelo que represente de forma fiel características de: formas radiculares (cônica, raízes divergentes etc.), textura de tecidos moles, estruturas anatômicas nobres, abertura bucal, saliva, sangue. Que, de forma parcial, explicou-se a principal dificuldade dos alunos de graduação nas etapas de realização de retalho e osteotomia, por exemplo.

Conclusão ou Conclusões

Diante do analisado, a autopercepção da dificuldade em executar o procedimento cirúrgico, desde as etapas que antecedem a cirurgia, bem como, a cirurgia propriamente dita, mostra que o paralelo entre a aprendizagem teórica e a vivência prática em pacientes é significativa na aquisição do conhecimento técnico.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora pela oportunidade e disponibilidade e a UEPG.

1) NAGLE, M. M.; PIVETA, A. C. G.; RICCI, W. A.; MONTANDON, A. A. B. Dificuldades relatadas por estudantes de odontologia diante de procedimentos relacionados à periodontia. Revista da ABENO, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 37–41, 2013.

2) Liu, C. S., et al. (2021). An 8-year retrospective survey of assessment in postgraduate dental training in complicated tooth extraction competency. Journal of Dental Sciences, , v. 16, n. 3, p. 891-898, jul. 2021.